

Discussão e algumas propostas para a educação em valores no ensino de medicina veterinária

Discussion and some proposals for education in values in teaching veterinary

Resumo

Objetivo. O objetivo do presente trabalho foi tentar responder se, ao escreverem artigos sobre o ensino e formação de médicos veterinários publicados na Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária, os veterinários têm consciência de valores gerais para educação e quais outros valores consideram importantes. **Material e Método.** Foram analisados textos publicados entre 2006 e 2009 e foram contados o número de artigos que discutiam temas técnicos e o número de artigos que discutiam o ensino de veterinária. Os artigos deste último grupo foram analisados em busca dos valores abordados ao longo do texto. **Resultados.** Do total de 66 artigos analisados, 57 eram sobre temas técnicos e nove sobre ensino. Dos nove artigos sobre ensino, seis discutiam valores de alguma forma. **Conclusões.** A análise de 11 números da Revista do CFMV mostrou o pequeno espaço reservado à discussão do ensino veterinário e dos valores em educação. Discute-se ao longo do artigo a importância de se modificar esse cenário e alguns caminhos para isso.

Summary

Objective. The objective of this study was to analyze if when veterinarians write articles about education in the *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*, they are aware of values in education, and which values they consider to be important for veterinary education. **Material and Method.** Articles published between 2006 and 2009 were analyzed. The number of articles on technical issues and the number of articles on veterinary education were both counted. Articles on education were further analyzed to discover which values were discussed in the text. **Results.** From a total of 66 articles, 57 were about technical issues and nine were about veterinary education. From the nine articles on education, six dealt with values in some way. **Conclusions.** The analysis of 11 issues of the *Revista do CFMV* showed that there is little space for the discussion of veterinary education and values. The importance of changing this scenario is discussed as well as some ways to do that.

Paula Tavolaro ¹

Sonia Aparecida Ignácio Silva ²

Eliana Ferrari ³

Carlos Augusto Fernandes de Oliveira ⁴

Departamento de Engenharia de Alimentos
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos
Universidade de São Paulo
Av. Duque de Caxias Norte, 225
13635-900 – Pirassununga, SP
☎ +55 19 3565-4173 📠 +55 19 3565-4114
✉ carlosaf@usp.br



Palavras-chave

Medicina Veterinária. Valores. Ensino Superior.

Keywords

Veterinary. Values. Higher Education.

O diagnóstico do ensino de veterinária feito pela Comissão de Ensino de Medicina Veterinária do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) apresentou importantes contribuições e alertas para a modificação das práticas educativas para a formação de novos profissionais¹. Entretanto, o espaço dedicado à discussão do ensino de veterinária ainda é relativamente pequeno, como será demonstrado ao longo deste trabalho. A discussão sobre valores em educação veterinária, absolutamente essencial, tem menos espaço ainda.

O profissional a ser formado nas universidades para o mundo pós-moderno precisa desenvolver conhecimentos em sua área de especialidade, seu lado afetivo-emocional, suas habilidades, atitudes e valores.

Valores como democracia, participação na sociedade, compromisso com sua evolução, localização no tempo e espaço de sua civilização, ética em suas mais abrangentes concepções (tanto em relação a valores pessoais como a valores profissionais, grupais e políticos) precisam ser aprendidos em nossos cursos de ensino superior².

1 Médica Veterinária, Professora Doutora, Especialista em Magistério do Ensino Superior.

2 Professora Doutora Aposentada da UNESP/Campus Araraquara, Professora Convidada da PUC-SP/COGEAE.

3 Especialista em Magistério do Ensino Superior.

4 Professor Titular, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos. Universidade de São Paulo, Pirassununga.

REFERÊNCIA E TÍTULO	VALORES CENTRAIS
A importância dos doutores para a sociedade contemporânea ⁷	Cidadania Profissionalismo Formação intelectual
O médico veterinário que a sociedade demanda ⁸	Profissionalismo Cidadania Empreendedorismo Formação profissional
O papel da Comissão Nacional de Ensino (CNEMV) do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) ¹	—
Comissão Nacional de Ensino da Zootecnia inicia trabalhos e define planejamento ⁹	—
XVII Seminário Nacional de Ensino da Medicina Veterinária ¹⁰	Pessoalidade Formação humana Equilíbrio ambiental Ética
A técnica expositiva como método didático no ensino superior ¹¹	—
Nível de aprendizado nos métodos substitutivos ao uso de animais no ensino ¹²	Pessoalidade Formação humana Ética
Ensino da Medicina Veterinária: Realidade Atual e Perspectivas ¹³	Equilíbrio Ética
O Ensino da Bioética na Medicina Veterinária ¹⁴	Formação profissional Cidadania

TABELA 1 – Artigos da Revista do Conselho Nacional de Medicina Veterinária, segundo seus autores, títulos e valores apresentados nos textos. São Paulo, 2010.

Mesmo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino da Medicina Veterinária³ abordam valores de maneira superficial e indefinida quando descrevem o perfil do profissional formado:

Médico Veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, [...]. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas³.

A educação, em todos os seus níveis, carrega os valores dos professores e demais profissionais que exercem as atividades de ensino. Existem valores fundamentais para os projetos educacionais de hoje, pois sem eles “toda sabedoria se perde no conhecimento, todas as

ações educacionais reduzem-se a meras tecnicidades”⁴: a cidadania, a articulação entre o individual e o coletivo; o profissionalismo, mediação entre o público e o privado na esfera de trabalho; a tolerância, comunicação e reconhecimento ativo do outro; a integridade, a aproximação entre o discurso e a ação; o equilíbrio entre aquilo que deve ser transformado e aquilo que deve ser conservado; a personalidade, o desenvolvimento do ser humano como um todo. A ética, os princípios ideais para a conduta humana, embora não listada pelo autor, também tem importância na atividade educativa.

Entretanto, “em que medida os educadores têm consciência clara de suas próprias tábuas de valores? [...] Terão os educadores consciência do caráter ideológico não fundamentado cientificamente, das valorações que são transmitidas aos educandos?”⁵. Uma vez que os professores universitários não são formados especificamente para o trabalho pedagógico⁶, questionamos se esses valores são parte clara da atividade docente no ensino de veterinária.

O presente trabalho foi delineado com o objetivo de tentar responder se, ao escreverem artigos sobre o ensino e formação de médicos veterinários publicados na Revista

CATEGORIA	NÚMERO DE ARTIGOS
Total de artigos	66
Total de artigos técnicos	57
Total de artigos sobre ensino	9
Total de artigos sobre ensino escritos por professores	7
Total de artigos sobre ensino que citam valores	6

TABELA 2 – Total de artigos publicados na Revista do CFMV entre 2006 e 2009, e total de artigos publicados nas diferentes categorias. São Paulo, 2010.

do Conselho Federal de Medicina Veterinária, os veterinários têm, no mínimo, consciência destes valores gerais para educação – cidadania, profissionalismo, tolerância, integridade, equilíbrio, personalidade e ética – e quais outros valores consideram importantes. Consideramos que somente ao se questionar as práticas estabelecidas, conseguiremos modificar a realidade do ensino superior.

Material e Método

Foram analisados textos publicados de 2006 a 2009 na Revista do CFMV, um periódico publicado trimestralmente – e depois quadrimestralmente – desde 1995. Nesta revista são publicados artigos técnicos, entrevistas e artigos de discussão sobre diversos temas relativos à profissão. A escolha da revista deu-se pelo fato de ela ser, muito provavelmente, uma das primeiras fontes de informação consultada pelos veterinários em formação ou recém-formados, por ser escrita em português e ser de fácil acesso nas bibliotecas das universidades ou on-line. A revista se divide, com pequenas variações ao longo das edições, nas seguintes seções: editorial, entrevista, matéria de capa principal, suplemento técnico, matérias de capa secundárias, publicações, agenda e opinião.

Para este trabalho, o suplemento técnico foi excluído porque a função desta seção não é abordar questões relacionadas a ensino ou valores. Também não se considerou o editorial, a seção de publicações e a agenda. Foram analisadas apenas as matérias de capa, as entrevistas e a seção de opiniões. Nesta análise, foram contados o número de artigos/entrevistas e opiniões que discutiam temas técnicos e quantos artigos discutiam o ensino de veterinária. Para este segundo grupo de artigos, a análise foi feita em busca dos valores abordados ao longo do texto.

Resultados

A análise dos textos sobre ensino, encontrados na Revista do CFMV entre 2006 e 2009, está apresentada na **Tabela 1**.

O número de artigos publicados na Revista do CFMV de 2006 a 2009, o número de artigos técnicos e o número de artigos sobre ensino estão apresentados na **Tabela 2** e nos **Gráficos 1 e 2**.

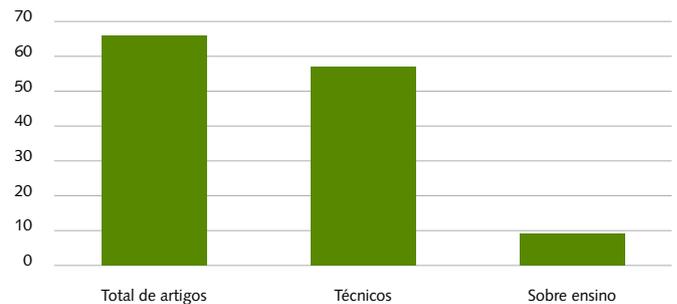


GRÁFICO 1 – Total de artigos publicados na Revista do CFMV entre 2006 e 2009; total de artigos técnicos e sobre ensino. São Paulo, 2010.

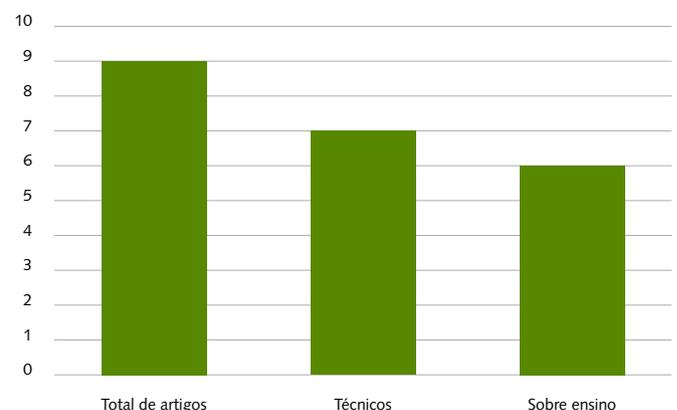


GRÁFICO 2 – Total de artigos sobre o ensino, total de artigos escritos por professores e total de artigos que citam valores. São Paulo, 2010.

Os valores encontrados nos seis artigos que falam sobre ensino e nos quais algum dos valores é citado estão colocados na **Tabela 3** e no **Gráfico 3**.

VALORES	NÚMERO DE ARTIGOS
Cidadania	3
Empreendedorismo	1
Equilíbrio	1
Equilíbrio ambiental	1
Ética	3
Formação humana	2
Formação intelectual	1
Formação profissional	2
Integridade	—
Pessoalidade	2
Profissionalismo	2
Tolerância	—

TABELA 3 – Número de artigos sobre ensino que citaram os valores importantes para a educação. São Paulo, 2010.

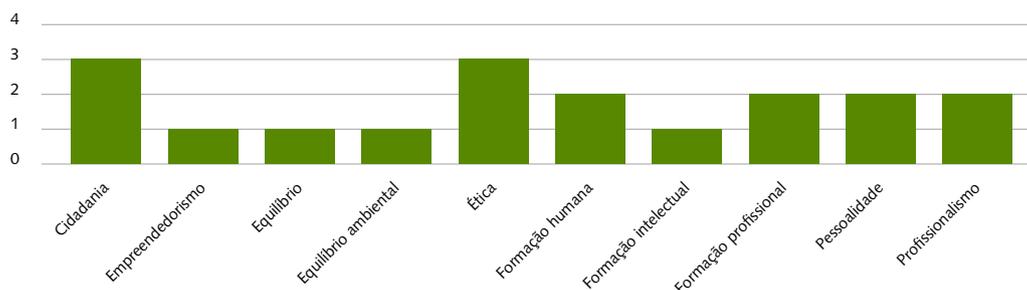


GRÁFICO 3 – Frequência com que os valores importantes para a educação foram citados nos artigos sobre ensino publicados na Revista do CFMV de 2006 a 2009. São Paulo, 2010.

Discussão

A análise de três anos de publicação e 11 números da Revista do CFMV mostrou que o espaço destinado à discussão do ensino veterinário ainda é pequeno. O espaço para a discussão dos valores em educação é menor ainda. Essa maior preocupação com os aspectos técnicos da profissão não é uma surpresa, dado o próprio histórico da profissão, as competências do médico veterinário e a formação pedagógica incompleta dos professores universitários.

Exceto pelos dois textos que falavam sobre bioética^{12, 14} nenhum dos outros artigos falava diretamente sobre os valores, que aparecem como interesses periféricos, subordinados ao conhecimento técnico. Acreditamos que não é esse o espaço que eles têm que ocupar na formação profissional e pessoal dos veterinários. Os professores têm a obrigação de guiar os alunos por caminhos éticos¹² e os valores têm que ser claramente explicitados nos planos de aula, planos de disciplina e em todo o currículo. Eles têm que ser parte inseparável do conteúdo técnico abordado nas aulas teóricas e práticas dos cursos de veterinária.

Apesar da sua importância, a educação em valores ainda está se desenvolvendo no país¹⁵. Dados apresentados em publicações por alguns autores falam principalmente de estudos no ensino fundamental e médio^{16, 17, 18}. Esses esforços, entretanto, podem ser adaptados para o ensino superior. Alguns aspectos que podem ser modificados para que os valores façam parte do dia a dia do ensino de veterinária serão abordados a seguir: a formação coletiva e continuada dos professores e a construção de projetos multidisciplinares.

A formação coletiva e continuada dos professores

Um dos problemas que agrava o quadro da formação profissional pelo ensino superior é que grande parte dos professores não tem formação pedagógica e sua ação docente normalmente reflete e reproduz a proposta dos professores que atuaram na sua formação¹⁹. Isso faz com que o professor se atenha a objetivos cognitivos, e embora tenha seus valores, ele acredita na pretensa neutralidade

da ciência e não fala sobre eles diretamente nem planeja abordá-los em aula.

Algo já foi feito com relação a isso quando a CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior) determinou a obrigatoriedade de se cursar disciplinas pedagógicas durante o curso de pós-graduação. A formação dos professores universitários, entretanto, não pode se limitar a estas disciplinas. Ela tem que ser um movimento constante de aprendizado e aperfeiçoamento. E deve ser coletiva, envolvendo toda a comunidade de professores de veterinária.

Para isso, não bastam a vontade e o interesse individual do professor ou mesmo de uma única escola. Devem ser criadas oficinas, encontros de discussão, seminários e cursos de boa qualidade sobre educação superior que levem mais e mais professores de veterinária a se envolverem na sua formação pedagógica e na discussão clara dos valores em sala, nos programas das disciplinas e nos planos de aula¹⁶.

Os projetos multidisciplinares

É importante buscar meios práticos para que os valores façam parte do cotidiano em sala de aula e essa dimensão do ensino não seja ignorada nem mesmo nas discussões mais técnicas. Não há caminhos desenvolvidos para isso ainda, mas a educação por projetos¹⁷ é uma opção. Os projetos que envolvem a comunidade e as necessidades da sociedade²⁰ são uma saída melhor ainda para que a dimensão valorativa do ensino se faça presente nas faculdades de veterinária.

Projetos podem ser inicialmente desenvolvidos dentro dos departamentos individuais das faculdades, relacionando as disciplinas de uma mesma área. E, uma vez que o conhecimento não é estanque, ele se ramifica como uma rede neural¹⁷, esse movimento pode levar à comunicação e envolvimento de mais departamentos, fazendo com que os valores sejam a ligação entre diferentes pontos do currículo.

Essas possibilidades envolvem mais do que boa vontade e bom senso. Elas requerem toda uma reestruturação do currículo e mobilização do corpo docente, o envolvimento dos conselhos regionais e federal, das universidades públicas e particulares, do sindicato e da classe veterinária como um todo. Requerem vontade política para que as mudanças saiam do discurso e se transformem em ações. Requerem um primeiro passo: que os profissionais questionem o que fazem e como fazem. Foi o que tentamos fazer nesta revisão.

Referências

- 1 COMISSÃO NACIONAL DE ENSINO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. O papel da Comissão Nacional de Ensino (CNEMV) do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV). *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*. v. 13, n. 42, p. 23-24, 2007.
- 2 MASETTO, M. T. Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente. In: _____. *Docência na universidade*. Campinas: Papirus, 2000. p. 9-26.
- 3 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Diretrizes curriculares para o ensino de medicina veterinária*. Brasília, 1999. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces105_02.pdf. Acesso: 29 ago 2010.
- 4 MACHADO, N. J. *Educação: projetos e valores*. São Paulo: Escrituras, 2000. 153 p.
- 5 SILVA, S. A. I. *Valores em educação: o problema da compreensão e da operacionalização dos valores na prática educativa*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 144 p.
- 6 MASETTO, M. T. Atividades pedagógicas no cotidiano da sala de aula universitária: reflexões e sugestões práticas. In: CASTANHO, S.; CASTANHO, M.E. (orgs). *Temas e textos em metodologia do ensino superior*. Campinas: Papirus, 2001. p. 83-102.
- 7 VIEIRA, J. R. A importância dos doutores para a sociedade contemporânea. *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*. v. 12, n. 39, p. 80, 2006.
- 8 CARRIJO, L. H. D. O médico veterinário que a sociedade demanda. *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*. v. 13, n. 41, p. 80-81, 2007.
- 9 COMISSÃO NACIONAL DE ENSINO DA ZOOTECNIA DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Comissão Nacional de Ensino da Zootecnia inicia trabalhos e define planejamento. *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*. v. 14 n. 44, p. 75, 2008.
- 10 COMISSÃO NACIONAL DE ENSINO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. XVII Seminário Nacional de Ensino da Medicina Veterinária. *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*. v. 14, n. 45, p. 72-75, 2008.
- 11 FERREIRA, W. M. A técnica expositiva como método didático no ensino superior. *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*. v. 15, n. 46, p. 59-63, 2009.
- 12 MATERA, J. M. Nível de aprendizado nos métodos substitutivos ao uso de animais no ensino. *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*. v. 15, n. 46, p. 64-68, 2009.
- 13 OLIVEIRA FILHO, B. D.; SANTOS F. L.; MONDADORI, R. G. O Ensino da Medicina Veterinária: Realidade Atual e Perspectivas. *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*. v. 15, n. 46, p. 69-72, 2009.
- 14 PAIXÃO, R. L. O Ensino da Bioética na Medicina Veterinária. *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*. v. 15, n. 47, p. 69-72, 2009.
- 15 CARVALHO, J. S. Podem a ética e a cidadania ser ensinadas? *Pro-Posições*, v. 13, n. 3, p. 39, 2002.
- 16 CARVALHO, J.S.; SESTI, A.P.; ANDRADE, J.P.; SANTOS, L.S.; TIBÉRIO, W. Formação de professores e educação em direitos humanos e cidadania: dos conceitos às ações. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.3, p. 435-445, 2004.
- 17 ARAÚJO, U.F. Pedagogia de projetos e direitos humanos: caminhos para uma educação em valores. *Pro-Posições*, v.19, n.2 (56), p. 193-204, 2008
- 18 BONOTTO, D.M.B. Contribuições para o trabalho com valores em educação ambiental. *Ciência & Educação*, v. 14, n. 2, p. 295-306, 2008.
- 19 BEHRENS, M.A. A formação pedagógica e os desafios do mundo moderno. In: MASETTO, M.T. *Docência na universidade*. Campinas: Papirus, 2000. p. 57-68.
- 20 NERI, A.L.; JORGE, M.D. Atitudes e conhecimentos em relação à velhice em estudantes de graduação em educação e em saúde: subsídios ao planejamento curricular. *Estudos de Psicologia*, v.23, n.2, p. 27-137, 2006.